



PROJETO EDUCATIVO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS
LOULÉ**

2025-2028

“Uma Janela de Oportunidades”

Documento apreciado em Conselho Pedagógico, a 17 de abril de 2026, tendo sido emitido parecer favorável.

Documento aprovado em Conselho Geral, a 22 de abril de 2026.

Quarteira, abril de 2026

Índice

Lista de Siglas e de Acrónimos	4
1. Introdução	5
2. Contexto e Caracterização do Agrupamento.....	9
2.1. Memória Histórica do Agrupamento	9
2.2. Caracterização do Meio.....	10
2.3. Caracterização do Agrupamento.....	12
2.3.1. População Escolar: evolução e tendências.....	12
2.3.2. Resultados Escolares	16
2.3.3. Oferta Educativa e Formativa	18
2.3.4. Projetos, clubes e iniciativas em vigor no AEDD	20
2.3.5. Estruturas de Suporte à Ação Educativa	22
2.3.6. Parcerias e protocolos	24
2.4. Estrutura Orgânica	26
3. Diagnóstico Estratégico Específico - Análise SWOT	29
4. Linhas Orientadoras do Agrupamento.....	31
4.1. Premissa, Visão, Missão, Princípios e Valores.....	31
5. Plano de Ação Estratégico.....	36
6. Monitorização e Avaliação	43
7. Comunicação e Divulgação	44
8. Legislação	45
9. Bibliografia	46

Lista de Siglas e de Acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AE- Aprendizagens Essenciais
AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEDD - Agrupamento de Escolas D. Dinis
AIP - Área de Intervenção Prioritária
AO - Assistente Operacional
APEE- Associação de Pais e Encarregados de Educação
ASE - Ação Social Escolar
BE - Biblioteca Escolar
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF - Componente de Apoio à Família
CCVnE - Centro de Ciência Viva na Escola
CEF - Curso de Educação e Formação
CT – Conselho de Turma
CTEM – Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática
DT – Diretor(es) de Turma
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GaME – Gabinete de Mediação Escolar
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
JI - Jardim de Infância
LED – Laboratório de Educação Digital
MG – Meta Geral
ModA - Monitorização da Aprendizagem
OQ - Observatório da Qualidade
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
PAPA - Plano Anual e Plurianual de Atividades
PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCE - Projeto Cultural de Escola
PE - Projeto Educativo
PEAEDD - Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Dinis
PES - Promoção e Educação para a Saúde
PLNM - Português Língua Não Materna
PND - Pessoal Não Docente
RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
RI - Regulamento Interno
SPO - Serviços de Psicologia e Orientação
TEIP4 - Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração
UMAI - Unidade de Missão de Avaliação Interna

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Dinis (PEAEDD), documento orientador estratégico para o triénio 2025/28, afirma a identidade da organização, clarifica a sua missão e define as prioridades educativas que orientarão a ação de todos os seus atores. Nos termos do Decreto-Lei nº 75/2008, na sua redação atual, este documento estabelece a orientação global do Agrupamento em matéria pedagógica, organizacional e estratégica, constituindo referência obrigatória para o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno, o Projeto TEIP4, a atuação das estruturas de coordenação e supervisão e o trabalho quotidiano dos profissionais e parceiros da comunidade educativa.

A sua elaboração decorre igualmente do quadro normativo definido pelo Decreto-Lei nº 55/2018, que estabelece os princípios orientadores da autonomia curricular e da gestão flexível do currículo, bem como do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO, 2017), documento estruturante que orienta todas as decisões curriculares, metodológicas e organizacionais. São ainda convocadas a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, as Aprendizagens Essenciais (AE), os normativos da avaliação interna e externa, a legislação aplicável à educação inclusiva e os princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo.

O presente Projeto Educativo é também construído à luz do Projeto Educativo (PE) anterior (2018/21) e do Plano de Inovação (2022/25), cujas análises internas e recomendações permanecem pertinentes para compreender o percurso recente do Agrupamento e consolidar práticas que contribuíram para os progressos alcançados. A continuidade de princípios de uma escola humanista, inclusiva, promotora de sucesso, com forte sentido de pertença e abertura à comunidade é assumida como elemento de estabilidade e coerência institucional.

O novo ciclo estratégico incorpora, igualmente, as orientações e prioridades definidas no Projeto de Intervenção do Diretor (2025), nomeadamente a valorização do serviço educativo, a centralidade da pedagogia, o reforço do trabalho colaborativo, a inovação curricular, a promoção de um clima escolar positivo e a aposta em modelos de liderança participada e humanista, pilares essenciais para a construção de uma cultura organizacional forte e partilhada. Atendendo à integração do Agrupamento no Programa TEIP4, o presente documento articula-se de forma direta com o Plano de Ação TEIP4, alinhando metas, prioridades e estratégias com os seus eixos estruturantes. Os dados recentes constantes do Relatório TEIP4 2024/25 e dos Relatórios de Avaliação Interna elaborados nos últimos quatro anos, evidenciam áreas de melhoria relevantes, como o absentismo, o insucesso no

3º ciclo, as dificuldades de integração linguística e cultural dos alunos migrantes e a necessidade de reforço da literacia digital, bem como conquistas significativas, nomeadamente a taxa de conclusão do 1º e 2º ciclos no tempo esperado, o pleno sucesso no 1º e 2º ciclos e a redução das ocorrências disciplinares. Estes indicadores constituem base empírica essencial para a definição das metas educacionais do presente Projeto Educativo.

A elaboração deste documento assenta numa leitura aprofundada do contexto sociocultural de Quarteira, caracterizado por grande diversidade cultural e linguística, forte mobilidade geográfica, pressão demográfica e desigualdades socioeconómicas. A realidade retratada nos documentos institucionais evidencia desafios estruturais, como o absentismo, o insucesso no início e final dos ciclos, a integração de alunos recém-chegados, a articulação curricular e a comunicação escola-família, mas também oportunidades claras: um corpo docente relativamente estável, novas infraestruturas educativas de elevada qualidade, forte apoio da autarquia e uma comunidade escolar com história, identidade e potencial de afirmação.

O Projeto Educativo 2025-28 assume, assim, uma visão estratégica integrada: consolidar o percurso de melhoria já iniciado, reforçar a qualidade do serviço educativo, promover a inclusão e o bem-estar, potenciar o trabalho colaborativo e a inovação pedagógica, e garantir que cada aluno progride, aprende e concretiza plenamente o seu potencial, em coerência com os valores do PASEO e com os princípios da escola pública democrática, inclusiva e humanista.

Este documento estabelece a missão, visão e valores do Agrupamento, define os domínios estratégicos de intervenção, Prestação do Serviço Educativo, Resultados, Liderança e Gestão, e Autoavaliação, conforme referencial da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) e explicita metas mensuráveis e indicadores de monitorização, garantindo coerência com o Plano Anual de Atividades (PAA), o Plano de Ação TEIP4, os normativos internos e a atuação das estruturas de gestão intermédia.

No domínio da liderança e gestão, o Projeto Educativo assegura uma gestão financeira rigorosa, transparente e orientada para a eficácia, garantindo a adequada afetação dos recursos disponíveis à concretização das prioridades definidas no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades (PAA).

Neste âmbito, constitui prioridade:

- Garantir o alinhamento entre planeamento estratégico, execução orçamental e necessidades pedagógicas, assegurando a disponibilização de recursos materiais e pedagógicos indispensáveis à qualidade do serviço educativo;

- Promover uma gestão eficiente dos recursos financeiros, baseada nos princípios da legalidade, economia, eficiência e eficácia;
- Assegurar a aquisição atempada de materiais pedagógicos e didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades letivas;
- Reforçar os mecanismos de controlo interno, monitorização e prestação de contas;
- Garantir a transparência e o rigor na utilização das verbas provenientes da Câmara Municipal de Loulé, assegurando a sua correta aplicação e a devida prestação de contas, em conformidade com os normativos legais e protocolos estabelecidos.

A gestão financeira é, assim, um instrumento estratégico ao serviço da qualidade educativa, da equidade e da sustentabilidade organizacional.

O Projeto Educativo constitui, por fim, um compromisso coletivo: um pacto de corresponsabilização entre escola, famílias, autarquia, parceiros e comunidade, orientado para a construção de uma escola de qualidade, equitativa, segura, digital, inovadora e reconhecida pela excelência do serviço educativo que presta.

Ecosistema Projeto Educativo 2025–2028

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé

① NÍVEL MACRO – Base Legal e Normativa

DL nº 75/2008
(PE obrigatório; orientação educativa)

DL nº 55/2018
(Autonomia e flexibilidade curricular)

PASEO
(Bússola pedagógica)

Outros normativos
(Aprendizagens Essenciais, Cidadania, Inclusão...)

② NÍVEL ESTRATÉGICO – Alicerces / Inputs (diagnóstico, evidência, inspiração)

Plano de Intervenção do Diretor (2025)
(Visão e prioridades)

Diagnóstico TEIP (2024/2025)
(sucesso, absentismo)

Relatórios Avaliação Interna 2021-2025
(evolução longitudinal)

Monitorização UMAI (2025/2026)
(dados em tempo útil)

Contexto Socioeconómico
(mobilidade, cultura)

Memória histórica (PE 2018-2021 e Plano de Inovação)

③ NÚCLEO CENTRAL

PROJETO EDUCATIVO 2025/2028
(Identidade · Missão · Valores · Prioridades · Metas)

EIXO ESTRUTURANTE – TEIP4
(Financia e operacionaliza medidas críticas)

Prestação do Serviço Educativo

Participação

Resultados

Sucesso e Inclusão

Liderança e gestão

Clima Escolar Positivo

Autoavaliação

Todos Contam

Compromisso Coletivo

Escola ↔ Famílias ↔ Autarquia ↔ Parceiros

Família + Perto

④ NÍVEL OPERACIONAL – Documentos e Execução (outputs)

Plano Anual de Atividades (PAA)
(ações anuais alinhadas com o PE)

Regulamento Interno (RI)
(regras coerentes com os valores do PE)

Estruturas de Coord. e Supervisão
(departamentos, conselhos de turma, coordenações)

Ação Quotidiana
(sala de aula, serviços, projetos, parceiros)

⑤ MONITORIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA – Recolher · Analisar · Sugerir · Verificar

Monitorização e Avaliação
(UMAI + TEIP4 + Lideranças Intermédias)

Evidências e Dados (resultados, absentismo, clima escolar, inclusão)

Ajuste de medidas e metas
(anual e ao longo do triénio)

Figura 1: Ecosistema do PEAEDD.

2. Contexto e Caracterização do Agrupamento

2.1. Memória Histórica do Agrupamento

A escola original, Escola C+S, inaugurada em dezembro de 1985, foi o primeiro estabelecimento de ensino dirigido aos alunos dos 5º aos 9º anos, criado em Quarteira, para responder ao crescimento populacional da cidade. Em 1995, passou a denominar-se Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Quarteira e, em 1998, Escola dos 2º e 3º ciclos D. Dinis - Quarteira. Em agosto de 2007, a escola sede EB 2,3 D. Dinis fundiu-se administrativamente com a Escola Básica do 1º Ciclo e com o Jardim de Infância D. Francisca de Aragão, criando o Agrupamento Vertical de Escolas D. Dinis. Desde 2018, o Agrupamento denomina-se Agrupamento de Escolas D. Dinis - Loulé e é constituído pela Escola Básica D. Dinis, escola sede, com os 2º e 3º ciclos e Jardim de Infância, e pela Escola Básica D. Francisca de Aragão, com Jardim de Infância e 1º ciclo.

A história da Escola EB 2,3 D. Dinis (escola-sede) em Quarteira reflete o crescimento de Quarteira e a necessidade de modernização das infraestruturas educativas do concelho de Loulé. Pode ser dividida em momentos-chave: a existência do edifício original e a sua transformação numa instalação moderna e atual. Devido ao desgaste e às necessidades crescentes, a Câmara Municipal de Loulé lançou um projeto ambicioso de requalificação. A “nova” Escola D. Dinis foi oficialmente inaugurada a 17 de dezembro de 2021. No que concerne ao espaço físico, a escola D. Dinis apresenta, atualmente, salas devidamente equipadas para o trabalho desenvolvido com alunos, uma biblioteca escolar caracterizada por um espaço físico agradável e convidativo e uma rede informática eficaz com internet acessível em todo o espaço escolar, permitindo, desta forma, dar resposta às necessidades associadas ao desenvolvimento de projetos que impliquem estratégias de aprendizagem diversificadas.

2.2. Caracterização do Meio

O Agrupamento de Escolas D. Dinis situa-se na freguesia de Quarteira, concelho de Loulé e integra-se num território de forte pendor litoral que apresenta uma dinâmica urbana marcada pela economia do turismo e serviços associados.

Quarteira é uma das nove freguesias do concelho de Loulé com 37,78 km² e 24 421 habitantes (dados dos Censos 2021), o que constitui uma densidade populacional elevada para o contexto regional.

No plano municipal, Loulé registou 72 332 habitantes (Censos 2021) (70 163 em 2011), evidenciando uma tendência de crescimento moderado na última década. A população residente de nacionalidade estrangeira é estruturalmente relevante no concelho: 11 521 habitantes em 2021 (10 268 em 2011), o que corresponde a cerca de 16% da população residente, reforçando a diversidade cultural e linguística na comunidade.

Tal como já era identificado no PE anterior, Quarteira apresenta uma base económica centrada no turismo (hotelaria, restauração, comércio e serviços) e mantém também uma ligação histórica à atividade piscatória, com impacto na sazonalidade do emprego e na organização da vida familiar.

A freguesia e o concelho têm sido recetores de mobilidade residencial e migratória (nacional e internacional), com reflexos na composição das turmas e na estabilidade dos percursos escolares, fenómeno igualmente assinalado no PE anterior (transferências ao longo do ano com entradas e saídas de alunos frequentes).

A realidade socioeconómica e laboral da comunidade (trabalho por turnos, emprego sazonal e, em alguns casos, precariedade) tende a traduzir-se em desafios de acompanhamento parental e organização do estudo. O PE anterior já referia um peso significativo de alunos apoiados pela Ação Social Escolar (ASE), bem como necessidades de integração linguística e cultural em alunos oriundos de contextos migrantes.

A comunidade educativa caracteriza-se, assim, por uma elevada heterogeneidade e mobilidade geográfica, funcionando como um porto de chegada para fluxos migratórios nacionais e internacionais. Este perfil demográfico exige da escola uma resposta ágil e inclusiva, capaz de gerir a instabilidade das turmas (entradas e saídas ao longo do ano) e a integração de alunos com barreiras linguísticas.

Em termos de rede de escolas, a freguesia de Quarteira está dividida entre a área de abrangência do Agrupamento de Escolas D. Dinis e a área de abrangência do Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres (ESLA), conforme apresentado no mapa da figura 2.

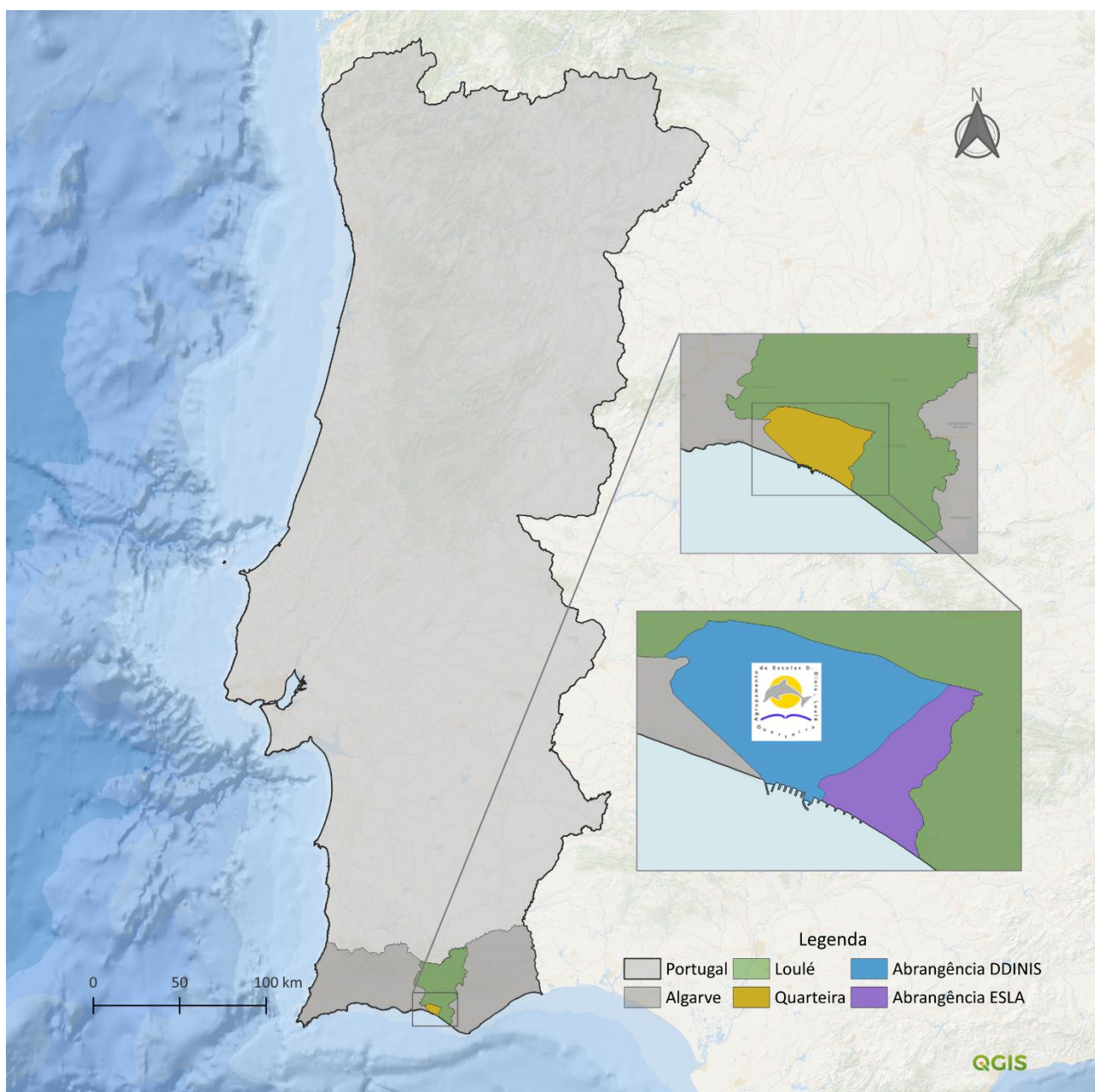


Figura 2: Enquadramento geográfico do Agrupamento de Escolas D. Dinis.

2.3. Caracterização do Agrupamento

2.3.1. População Escolar: evolução e tendências

A comunidade escolar distingue-se pela elevada multiculturalidade e mobilidade. A escola reflete uma pressão demográfica crescente, acolhendo uma população heterogénea que inclui um número significativo de alunos de origem migrante, o que exige respostas robustas ao nível da integração linguística e cultural. A Ação Social Escolar (ASE) continua a ter um peso relevante, sinalizando a necessidade de políticas de equidade e inclusão para mitigar desigualdades de partida.

A análise longitudinal dos últimos cinco anos revela uma tendência de crescimento da população escolar, que atingiu o seu pico no ano letivo 2023/24.

A figura 3 apresenta graficamente a evolução da população escolar ao longo dos últimos cinco anos letivos:

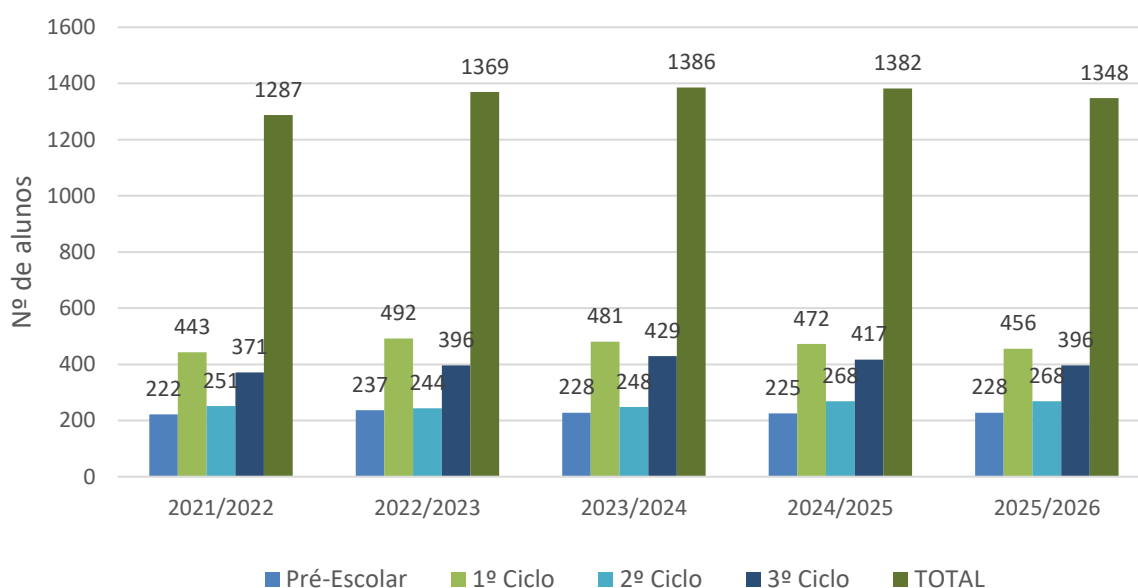


Figura 3: Evolução da população Escolar do AEDD de 2021/22 a 2025/26.

O Pré-Escolar mantém uma ocupação muito estável e elevada (sempre acima das 220 crianças), garantindo o pleno preenchimento das 10 salas existentes, o que assegura a continuidade de alunos para o 1º ciclo.

O 2º ciclo apresenta uma estabilização consistente, fixando-se nos dois últimos anos letivos nos 268 alunos.

Relativamente à dinâmica do 3º ciclo, este foi o ciclo que sofreu maior oscilação, apresentando um pico no ano letivo 2023/24 com 429 alunos, tendo vindo a diminuir até ao presente ano letivo.

Com base nos dados da figura 3, verifica-se um crescimento sustentado com um pico de frequência no ano letivo 2023/24 com 1386 alunos.

Relativamente à evolução do total de alunos de outras nacionalidades, o gráfico seguinte mostra a evolução da percentagem de alunos estrangeiros, evidenciando ao longo dos últimos anos um aumento contínuo, sendo que a comunidade brasileira representa mais de metade deste grupo de alunos.

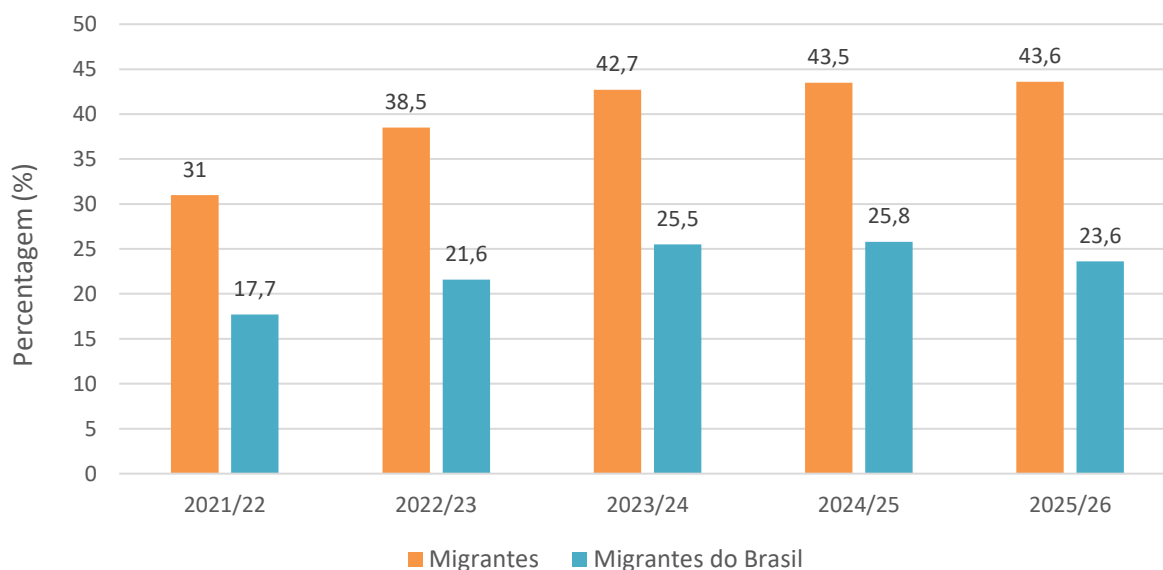


Figura 4: Evolução percentual dos alunos migrantes de 2021/22 a 2025/26.

Conforme verificado na figura 4, a percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira apresenta uma tendência de crescimento consistente ao longo do período analisado, passando de 31% em 2021/22 para 43,6% em 2025/26.

No ano letivo de 2025/26, o AEDD integra estudantes provenientes de 45 nacionalidades distintas. A nacionalidade mais representada é a brasileira com um total de 319 alunos. Na figura 5, encontram-se representadas apenas as 16 nacionalidades que contam com mais de cinco alunos.

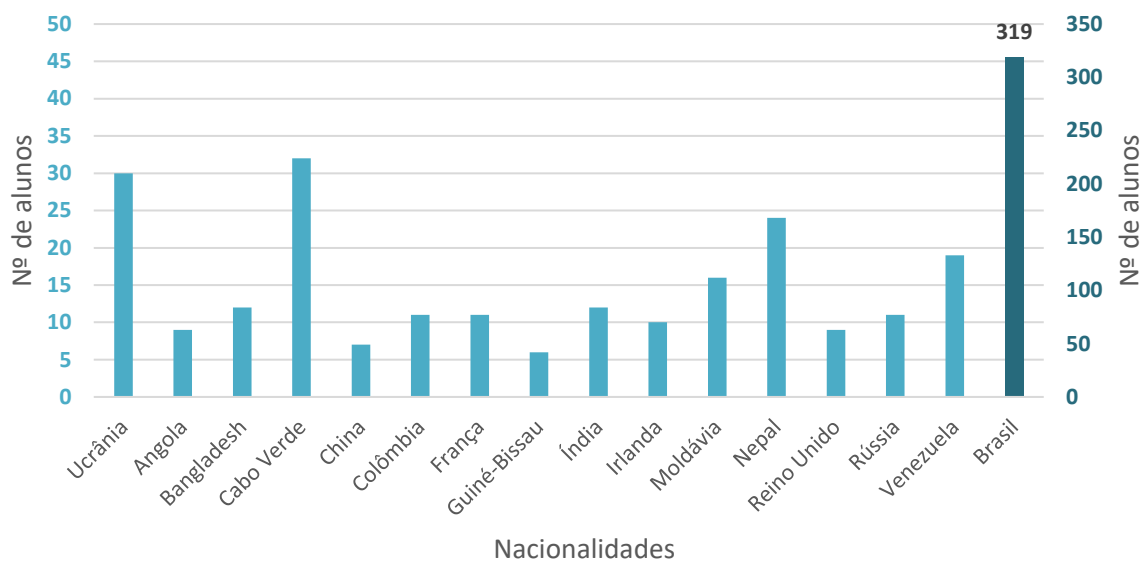


Figura 5: Número de alunos migrantes por nacionalidades no ano letivo 2025/26.

A Ação Social Escolar (ASE) contempla diversos tipos de apoios económicos e concretiza-se na atribuição de auxílios económicos para apoio na aquisição de material escolar, visitas de estudo, alimentação e transportes escolares. Em 2025/26, são 30% os alunos do agrupamento que usufruem de ASE.

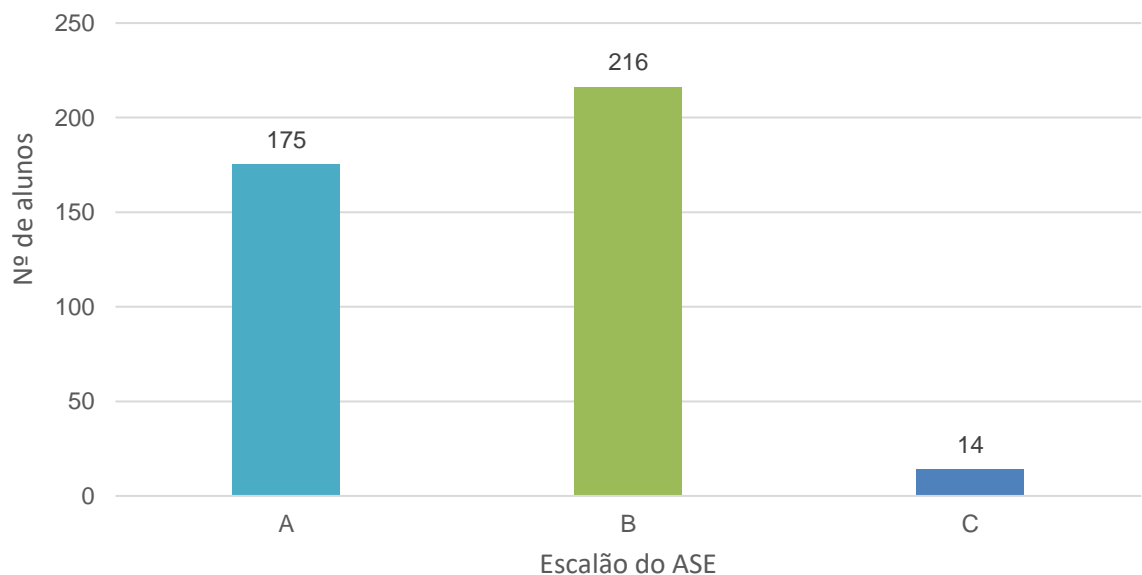


Figura 6: Número de alunos que beneficiam de ASE no ano letivo 2025/26.

Alunos PLNM

O acentuar da diversidade cultural, sobretudo no ano letivo 2025/26, conduz ao aumento de alunos inscritos na disciplina de PLNM. Neste ano, foram identificados 119 alunos inscritos na disciplina de PLNM distribuídos por todos os ciclos de ensino com maior incidência no 1º ciclo (61 alunos), no 2º ciclo (33) e no 3º ciclo (25 alunos). O 3º ciclo apresenta um maior risco de insucesso.

A figura 7 apresenta a distribuição dos alunos de PLNM por ciclo e por nível de proficiência na disciplina.

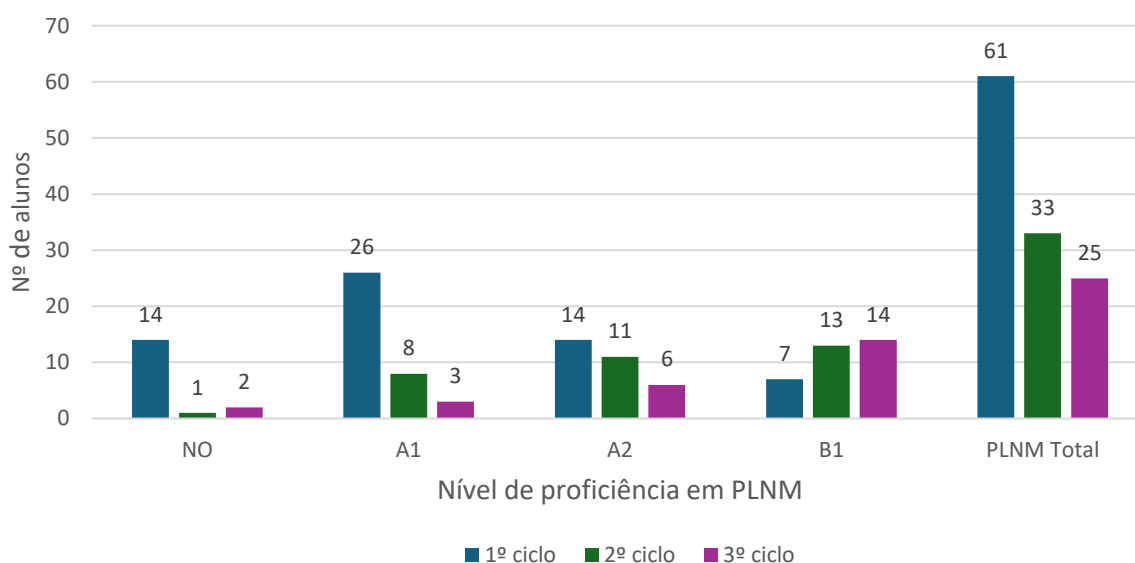


Figura 7: Distribuição dos alunos de PLNM por ciclo e por nível de proficiência linguística no ano letivo 2025/26.

Educação Inclusiva

O agrupamento integra atualmente 100 alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A distribuição pelos diferentes anos de escolaridade está apresentada na figura 8.

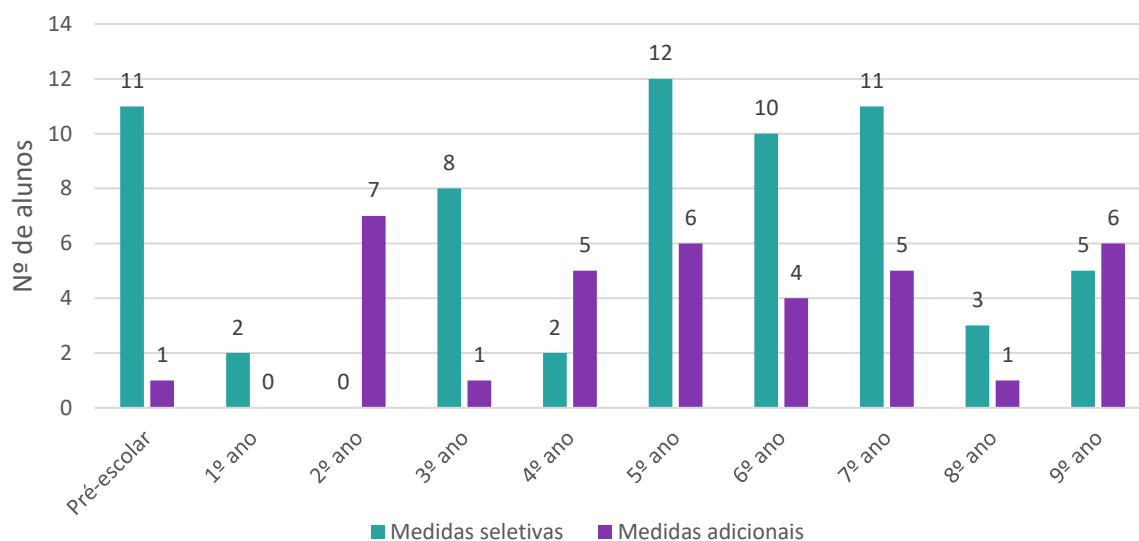


Figura 8: Alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas seletivas e adicionais) no ano letivo 2025/26.

Cursos de Educação e Formação

Verifica-se uma conquista na diversificação da oferta formativa, com o aumento de alunos nos cursos CEF, que duplicou face a 2022/23, abrangendo atualmente 28 alunos, o que se revela coerente com a estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar.

2.3.2. Resultados Escolares

A figura 9 apresenta a evolução da taxa de retenção ao longo dos últimos quatro anos letivos. Com base nestes resultados, verifica-se que o 1º ciclo se mantém como o ciclo de maior sucesso. O 2º ciclo tem mantido taxas com pouca variação ao longo dos anos. O 3º ciclo apresenta os dados mais preocupantes, uma vez que a taxa de retenção atingiu um pico em 2023/24 face aos outros anos. Contudo, verificou-se uma melhoria significativa, no ano letivo transato, com valor aproximado da meta TEIP4.

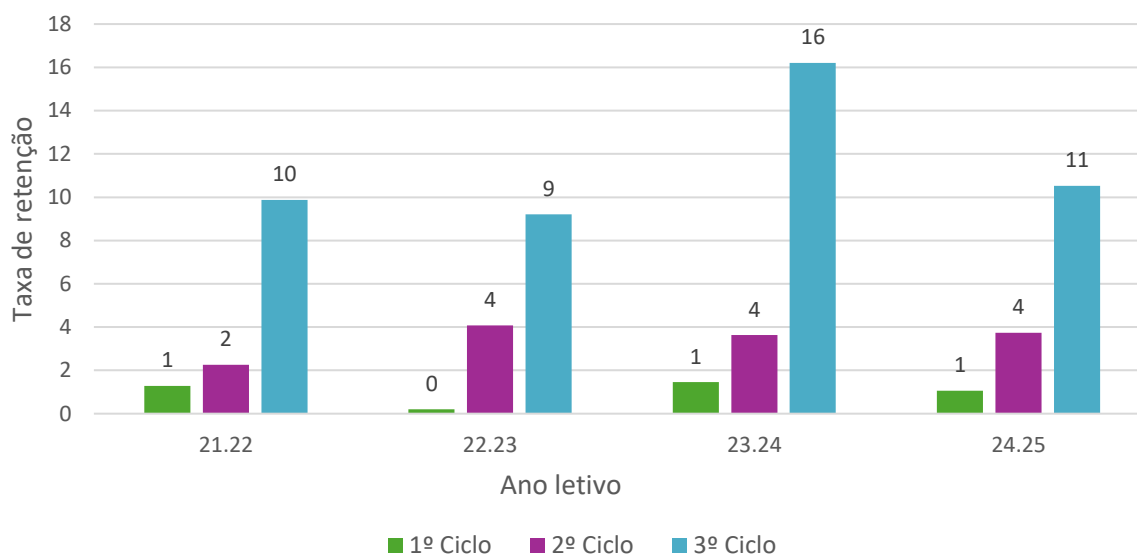


Figura 9: Taxa de retenção entre 2021/22 e 2024/25.

A figura 10 apresenta a percentagem de alunos com sucesso pleno nos três ciclos de ensino, entre 2021/22 e 2024/25.

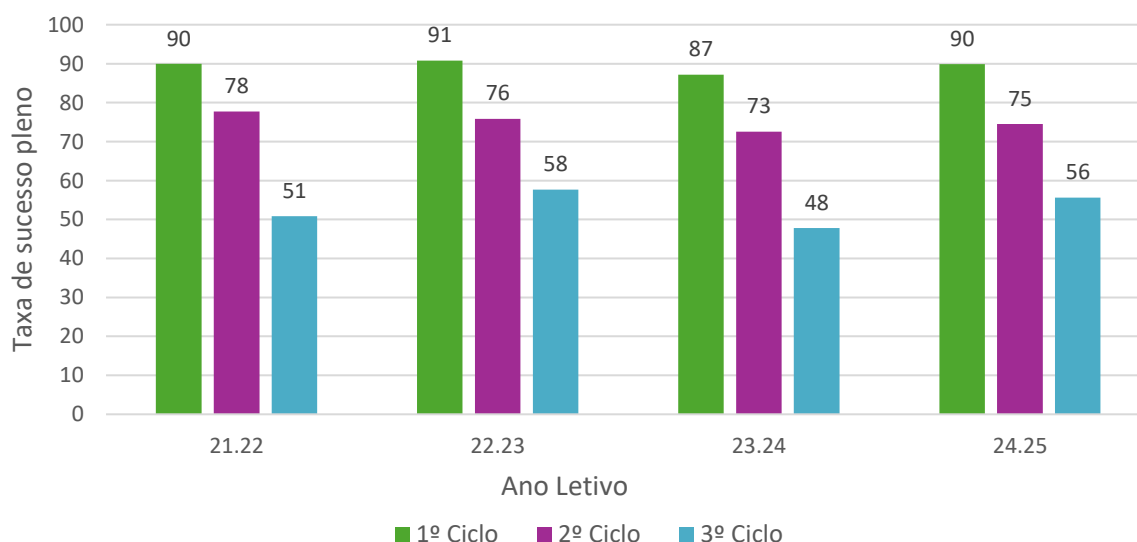


Figura 10: Percentagem de alunos com sucesso pleno nos três ciclos de ensino entre 2021/22 e 2024/25.

De forma geral, o 1º ciclo regista consistentemente as taxas mais elevadas de sucesso pleno, mantendo valores próximos ou acima dos 90% nos dois primeiros anos. O 2º ciclo apresenta resultados intermédios, situando-se maioritariamente entre os 73% e os 78%. Quanto ao 3º ciclo, este evidencia as percentagens mais baixas ao longo de todo o período analisado, com valores entre cerca de 48% e 58%. Em síntese, o gráfico evidencia uma descida geral em 2023/24, seguida de uma

recuperação parcial em 2024/25, mantendo-se melhores resultados no 1º ciclo e maiores dificuldades no 3º ciclo.

2.3.3. Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do AEDD constitui um eixo central da sua identidade pedagógica e organizacional, refletindo o compromisso com uma escola inclusiva, humanista, digital e promotora de sucesso educativo. Estrutura-se para dar resposta à diversidade da comunidade escolar de Quarteira, caracterizada por elevada multiculturalidade, heterogeneidade linguística, mobilidade geográfica e diferentes perfis socioeconómicos.

A oferta educativa é construída de forma articulada entre ciclos, visando garantir percursos educativos equilibrados, coerentes e ajustados às necessidades dos alunos. Para além de assegurar a oferta obrigatória prevista na escolaridade obrigatória, integra modalidades complementares e diferenciadoras, que enriquecem os percursos formativos e promovem oportunidades educativas diversificadas.

O agrupamento é constituído por três estabelecimentos: o Jardim de Infância D. Dinis, a EB1/JI D. Francisca de Aragão e a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos D. Dinis (Sede). Destaca-se, como ponto forte, a entrada em funcionamento do novo edifício da escola sede, no ano letivo 2021/22, uma infraestrutura moderna que oferece oportunidades renovadas para a qualidade do ensino, embora se mantenha a necessidade de colmatar a ausência de um auditório para dinâmicas culturais alargadas, com o seguinte número de alunos e de turmas:

Tabela 1: Tipologias e níveis de ensino.

Estabelecimentos	Oferta Educativa	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Jardim de Infância D. Dinis	Educação Pré-escolar	6	140
E.B.1 Francisca de Aragão	Educação Pré-escolar	4	88
	1º Ciclo	21	456
E.B. 2,3 D. Dinis	2º Ciclo	12	268
	3º Ciclo	19	396
TOTAL		62	1348

No âmbito da autonomia curricular prevista no Decreto-Lei nº 55/2018 e na Portaria nº 223-A/2018, o AEDD disponibiliza disciplinas de Oferta Complementar no 1º e 3º ciclos do Ensino Básico,

com o objetivo de enriquecer o currículo e promover o desenvolvimento de competências transversais alinhadas com o PASEO. Estas disciplinas, de frequência obrigatória, assumem uma natureza integradora e formativa, valorizando metodologias ativas, trabalho colaborativo e a articulação entre saberes científicos, tecnológicos, matemáticos e linguísticos.

No 1º ciclo, surge a disciplina “Ser cidadão – culto, digital e do mundo”, a qual contempla, de forma articulada, atividades de educação literária e no âmbito das TIC, a par do desenvolvimento de competências cívicas e digitais.

A disciplina LabTIC, no 7º ano, integra Tecnologias de Informação e Comunicação, Ciências Naturais e Físico-Química, promovendo a experimentação, a investigação e a produção de conteúdos digitais. Desenvolve competências de literacia científica e digital, pensamento crítico, comunicação e cidadania digital.

A disciplina ProgMat, no 8º ano, articula Matemática e TIC (Programação), com enfoque no pensamento computacional e na resolução de problemas. Os alunos aplicam conhecimentos matemáticos em contextos digitais, criando produtos como programas, jogos e simulações, promovendo a autonomia, a criatividade e o rigor lógico.

A disciplina Técnicas Discursivas, no 9º ano, visa o desenvolvimento da comunicação oral e escrita, através de atividades de debate, exposição, argumentação e expressão criativa. Contribui para a formação de cidadãos críticos, participativos e capazes de comunicar de forma clara e fundamentada em diferentes contextos.

No 3º ciclo, existe ainda a oferta do CEF de Restaurante e Bar, tipo 2 e tipo 3. Paralelamente, o Agrupamento adota uma organização pedagógica por turnos em algumas disciplinas curriculares, como estratégia de promoção da qualidade das aprendizagens. No 2º ciclo, as disciplinas de TIC e Ciências Naturais são lecionadas por turnos, num tempo letivo, permitindo a realização sistemática de atividades práticas, laboratoriais e experimentais, com maior segurança, acompanhamento individualizado e eficácia pedagógica.

No 3º ciclo, as disciplinas de Português e Francês (7º ano) e Geografia e História (9º ano) integram momentos de trabalho por turnos, favorecendo a oralidade, a interação, a prática comunicativa e uma maior proximidade entre docentes e alunos, facilitando o esclarecimento de dúvidas, a diferenciação pedagógica e a realização de atividades mais práticas e participadas.

2.3.4. Projetos, clubes e iniciativas em vigor no AEDD

No âmbito do PEAEDD, apresenta-se a síntese dos projetos, clubes e iniciativas em vigor, organizados por áreas de intervenção. Este mapeamento evidencia a diversidade de respostas educativas, culturais, científicas e sociais do Agrupamento, promovendo a participação, a inclusão e o sucesso dos alunos. A listagem constitui um instrumento de referência para a comunidade educativa e será objeto de atualização sempre que se verifiquem alterações.

<p>Ciência, Tecnologia e Investigação</p> <ul style="list-style-type: none"> •Pequenos Cientistas •Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) •Projeto “Ciência Entrega-se” •Clube "O Experimental"
<p>Ambiente e Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> •Eco-Escolas •Horta Pedagógica •Projeto “Poupar é Ganhar”
<p>Saúde e Bem-Estar</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto de Educação para a Saúde
<p>Cidadania, Participação e Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> •MyPolis •Orçamento Participativo das Escolas •Projeto “VOAR” da UNICEF •Projeto Escolas Associadas Unesco •Projeto Laços-Desiguais •PrimeSkills
<p>Internacionalização</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto Erasmus +
<p>Literacia Financeira e Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto "No poupar está o ganho"
<p>Cultura, Artes, Leitura e Media</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto Cultural de Escola (PCE) •Plano Nacional do Cinema •Plano Nacional de Leitura •Biblioteca Escolar •Jornal Escolar “A Voz do Dinis” •Projeto "Vai e Vem" •Banda da Escola •Clube Talentos Musicais •Clube de Aerodelismo •Culturarte
<p>Desporto</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desporto Escolar (Vela, Golfe, Ténis de mesa, Badminton, Sobre Rodas, Escola Ativa) •Projeto Desportos Náuticos
<p>Inclusão, Apoio e Mediação (estruturas e projetos)</p> <ul style="list-style-type: none"> •KoKua (CAA) •GAAF •SPO •Projetos locais de inclusão •Natação Inclusiva •Todos Contam
<p>Outros Projetos Identificados</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto “Devagar se Vai ao Longe”

Figura 11: Projetos, Clubes e Iniciativas em vigor.

2.3.5. Estruturas de Suporte à Ação Educativa

Os serviços de apoio técnico-pedagógico atuam como estruturas de proximidade, desenhando estratégias personalizadas para superar barreiras à aprendizagem e promover o bem-estar socioemocional. Esta secção detalha a composição e as competências destas estruturas, que trabalham de forma integrada, assegurando que a escola seja, acima de tudo, um espaço de equidade, inovação e desenvolvimento integral. Assim, o PE integra os contributos de várias estruturas de suporte à ação educativa, dinamizadas por docentes, técnicos especializados, pais/encarregados de educação e outros agentes da comunidade. Estas estruturas trabalham de forma integrada e organizam-se em três grandes áreas de intervenção:

I. Inclusão, Mediação e Bem-Estar

EMAEI (Equipa Multidisciplinar) e **CAA** (Centro de Apoio à Aprendizagem): Garantem as respostas educativas para a escola inclusiva. A EMAEI promove uma leitura integrada e participada para identificar barreiras à aprendizagem, enquanto o CAA mobiliza os recursos para aplicar medidas de suporte que assegurem a plena integração escolar, social e a estabilidade emocional dos alunos.

SPO (Serviço de Psicologia e Orientação): Assegura o apoio psicopedagógico e o desenvolvimento vocacional (especialmente na transição para o Ensino Secundário), promovendo a cooperação entre professores, famílias e recursos da comunidade na elaboração e acompanhamento de programas educativos individuais.

GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família): Presta atendimento imediato e acompanhamento personalizado a alunos com desinteresse escolar, problemas de indisciplina, absentismo ou carências socioeconómicas, atuando de forma concertada na prevenção do abandono escolar em articulação com entidades externas (CPCJ, Autarquia, Segurança Social).

GaME (Gabinete de Mediação Escolar): Constitui um espaço pedagógico alternativo para a mediação e resolução de conflitos. O seu foco principal não é sancionatório, mas sim a prevenção da indisciplina e a promoção de competências socioemocionais indispensáveis a uma convivência pacífica e a um clima de escola de sucesso.

II. Inovação, Qualidade e Monitorização

UMAI (Unidade de Missão de Avaliação Interna) e Equipa **TEIP4**: Constituem o motor da melhoria contínua. A UMAI assume-se como a estrutura central de monitorização estratégica, recolhendo e devolvendo dados rigorosos à comunidade para uma regulação baseada em evidências. A Equipa TEIP operacionaliza e financia as medidas estratégicas de recuperação e inovação ancoradas nestes dados.

PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola): Lidera a transição digital do Agrupamento, orientando a implementação transversal das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem - ex: Laboratórios de Educação Digital (LED) e CTEM - capacitando a organização para os desafios atuais, incluindo os impactos pedagógicos e éticos da inteligência artificial.

III. Extensão Curricular e Comunidade

Bibliotecas Escolares: Constituem espaços privilegiados de informação, aprendizagem e conhecimento. Atuam como polos dinamizadores da vida escolar, promovendo as várias literacias (leitura, escrita e informação), o trabalho colaborativo e a autonomia, enriquecendo a comunidade em termos culturais, cívicos e tecnológicos.

AAAF, CAF: As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) para o pré-escolar e a Componente de Apoio à Família (CAF) para o 1º Ciclo têm como finalidade o complemento da ação familiar e compreendem o prolongamento de horário (manhã, almoço e tarde) e atividades nas interrupções letivas das crianças.

AEC: As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1º ciclo, são concebidas como momentos de aprendizagem em contextos diversificados, integrando-se na cultura do agrupamento e na dinâmica da cidade de Quarteira. As dinâmicas cobrem domínios fundamentais: atividade física e desportiva, educação e sustentabilidade, expressões artísticas e iniciação à informática e robótica, assim como a ligação da escola com o meio e a educação para a cidadania.

Em suma, o esquema da figura 12 representa a ação integrada de todas as estruturas que contribuem para a estratégia de sucesso do PEAEDD.



Figura 12: Estruturas de Suporte à Ação Educativa.

2.3.6. Parcerias e protocolos

A criação e consolidação de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais representam para o AEDD a concretização de sinergias fundamentais. Estas alianças potenciam a formação global dos alunos, tornando a educação mais dinâmica, conectada com a realidade de Quarteira e enriquecedora para todos os envolvidos no processo educativo.

Destaca-se como parceiro interno privilegiado a Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE). Esta assume-se como o elo vital entre a família e a escola. Gozando de autonomia na elaboração dos seus estatutos e planos de atividades, a APEE faz-se representar no Conselho Geral do Agrupamento, participando ativamente nas decisões estratégicas.

O seu papel é fundamental para apoiar e representar os interesses das famílias, contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar e fortalecer a comunicação.

No atual triénio, a APEE é um parceiro central na operacionalização do eixo TEIP4 "Família + Perto", colaborando no acolhimento de famílias migrantes, na dinamização de ações de capacitação parental e no reforço do sentimento de pertença da comunidade educativa.

Para além dos parceiros internos, o AEDD mantém uma postura de abertura a novas parcerias e de continuidade aos projetos já existentes. Assumindo uma postura de escola aberta à comunidade, o Agrupamento organiza a sua rede de parceiros estratégicos em quatro grandes eixos de colaboração:

A. Eixo Institucional, Saúde e Segurança

Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira: Parceiros vitais na gestão de recursos, transportes, refeições e apoio logístico de proximidade.

Centro de Saúde de Quarteira: Colaboração direta nas ações de Promoção e Educação para a Saúde.

GNR – Escola Segura: Articulação permanente para a prevenção de comportamentos de risco e garantia de um ambiente escolar seguro.

B. Eixo de Ação Social, Inclusão e Bem-Estar

Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Faro/Loulé): Intervenção direcionada para as problemáticas psicossociais na comunidade de Quarteira.

ONG Novo Mundo: Colaboração no acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade e no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade ambiental.

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

C. Eixo de Inovação, Investigação e Formação

- Universidade Lusíada.
- Universidade do Algarve (UAAlg) e CFAELS (Centro de Formação do Litoral à Serra): Parceiros centrais na formação contínua, inovação pedagógica, capacitação dos recursos humanos e projetos de investigação.
- Rede de Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal.

D. Eixo de Enriquecimento Curricular

- Elaine Bain Family Trust (Loulé): Promoção de experiências educacionais como complemento à educação escolar.
- Kokua e Prime Skills: Apoio na diversificação da oferta educativa aos alunos e partilha de recursos humanos especializados.
- Clubes Desportivos, Associações e Empresas do município: Fomento da integração dos alunos no tecido desportivo, cultural e empresarial da cidade.



Figura 13: Eixos de colaboração do AEDD.

2.4. Estrutura Orgânica

Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento encontram-se estruturados conforme o estipulado no Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho e são compostos por: Conselho Geral (CG), Diretor, que por inerência é presidente do Conselho Pedagógico (CP) e presidente do Conselho Administrativo (CA).

As estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica colaboram com o CP e com o Diretor, no sentido de garantir o desenvolvimento do Projeto Educativo, assegurando a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, assim como promovem o trabalho colaborativo e realizam a avaliação de desempenho do pessoal docente.

Os serviços técnico-pedagógicos compreendem as áreas de apoio socioeducativo, orientação vocacional e biblioteca, privilegiando a interação e apoio aos alunos, assim como o suporte à ação dos docentes e pais/encarregados de educação, enquanto mediadores e potenciadores da formação global das crianças e alunos.

Organograma

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé

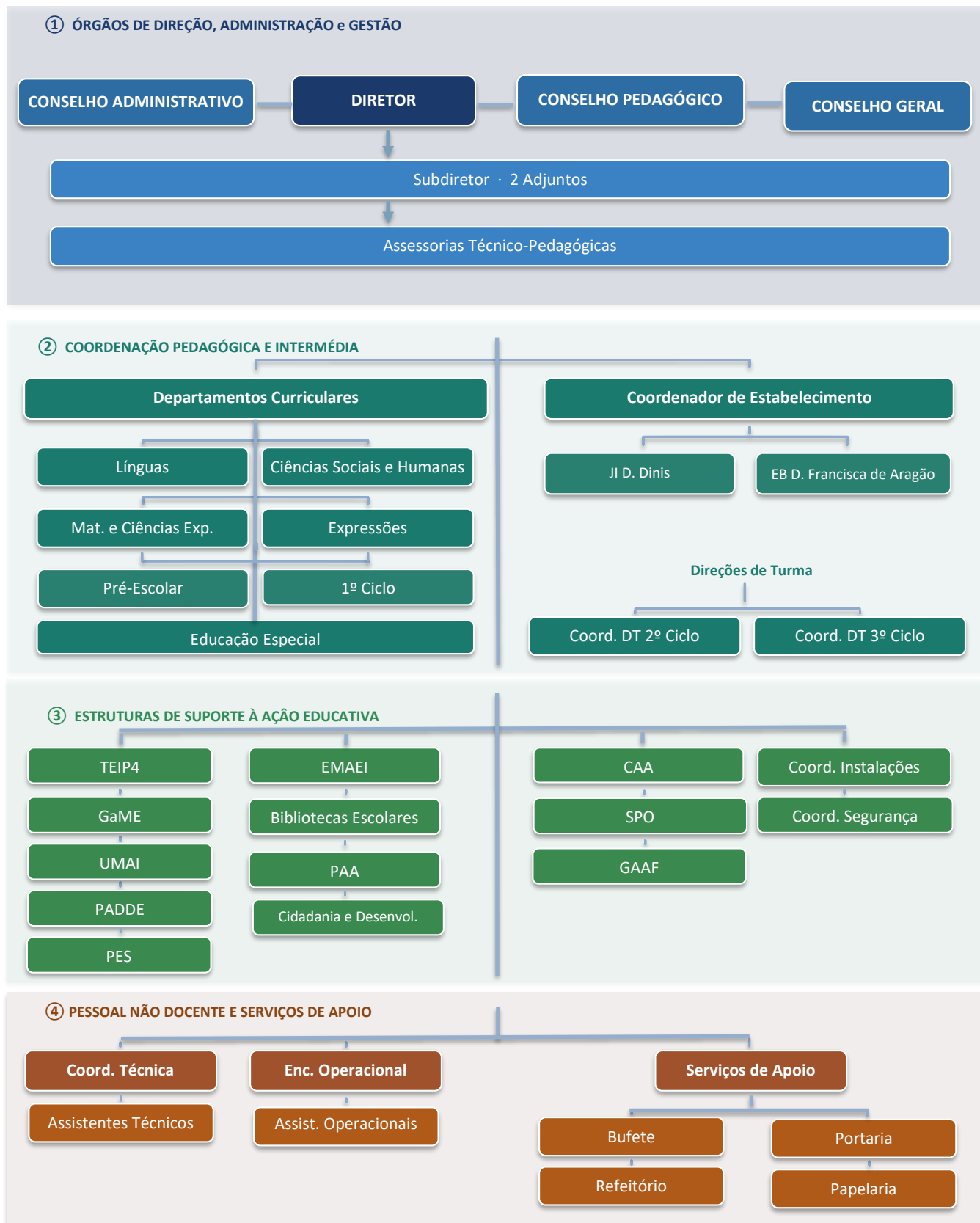


Figura 14: Organograma do Agrupamento.

No que diz respeito aos recursos humanos que contribuem para o funcionamento do AEDD, para além dos quatro membros que compõem a direção, contabilizam-se atualmente um total de 235 colaboradores que incluem pessoal docente e pessoal não docente (Figura 15).

Categoria	Nº
 Docentes	126
 Técnicos Especializados e Superiores	8
 Coordenadora Técnica / Assistentes Técnicos	1/13
 Encarregados Operacionais / Assistentes Operacionais	3/84

Figura 15: Distribuição do pessoal por categoria.

3. Diagnóstico Estratégico Específico - Análise SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) resulta da extrapolação dos dados e conclusões dos vários documentos estruturantes do Agrupamento, em especial o PE 2018-2021, dos vários relatórios de avaliação interna e do Plano de Melhoria TEIP4. As diretrizes daí decorrentes dever-se-ão enquadrar nos instrumentos de gestão e nas práticas educativas do Agrupamento, numa lógica de articulação, de cooperação e de colaboração, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo prestado. Esta análise consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças). Assim, diagnosticado o contexto, pretende-se traçar as linhas orientadoras da direção e gestão, articulando as características da comunidade e do meio envolvente com os recursos disponíveis, condições essenciais para definir e implementar os projetos e os ideais de uma escola que se deseja orientada para os valores, de excelência e universal.

Pontos Fortes

- Desdobramento das turmas em turnos nas disciplinas TIC/CN (6º ano), FRA/POR (7º ano); HIS/GEO (9º ano);
- Utilização das TIC em sala de aula como meio de interação pedagógica (Plano de competência digital);
- Disciplinas de Oferta Complementar (LabTIC, ProgMat e Técnicas Discursivas);
- Ciências Experimentais no 1º ciclo (Projeto Pequenos Cientistas);
- Atividades desenvolvidas no CAA;
- Oferta de CEF;
- Oferta diversificada dos domínios desportivo, cultural, artístico e de solidariedade;
- Utilização das Bibliotecas Escolares como recurso educativo;
- Projetos de âmbito local, nacional e internacional: Eco-Escolas; PCE, PES; UNESCO, CCVnE;
- Articulação e cooperação da Educação Inclusiva, SPO, GAAF, DT, docentes titulares de turma e coordenadores;
- Eficácia das Estruturas Intermédias;
- Articulação curricular eficaz;
- Trabalho colaborativo intra e inter grupos disciplinares;
- Existência do GaME na mediação de conflitos e prevenção da indisciplina;
- Unidade de missão da avaliação Interna já em funcionamento;
- Autoavaliação e Monitorização com carácter sistemático;
- Estabilidade do corpo docente;
- Programa TEIP4: ações do Plano de Melhoria e financiamento;
- Edifício recente da escola sede.

Pontos Fracos

- Elevado número de alunos no agrupamento face às limitações infraestruturais;
- Elevado número de alunos migrantes com baixo domínio da Língua Portuguesa;
- Elevado número de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula nos 2º e 3º ciclos;
- Elevado absentismo;
- Insucesso escolar acentuado sobretudo no 3º ciclo;
- Falta de hábitos de estudo e fraca capacidade de autorregulação dos alunos;
- Défice de acompanhamento familiar, refletido no absentismo escolar e distanciamento de alguns encarregados de educação;
- Baixa eficiência na comunicação e disseminação da informação, ao nível interno e externo;
- Inexistência de um auditório no agrupamento;
- JI D. Dinis a funcionar em instalações provisórias (monoblocos).

Ameaças

- Fraco envolvimento dos EE no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- Entradas e saídas frequentes de alunos nos grupos turma, consequência de movimentos migratórios dos pais/encarregados de educação;
- Falta do domínio da língua portuguesa por parte dos alunos e famílias oriundas de outros países;
- Contexto socioeconómico vulnerável na comunidade e famílias dependentes de trabalho sazonal e precário;
- Falta de docentes.

Oportunidades

- Multiculturalidade da população discente;
- Gestão facilitada pela existência de apenas duas unidades orgânicas;
- Corpo docente relativamente estável;
- Forte parceria com a Câmara Municipal de Loulé e com a Junta de Freguesia de Quarteira;
- Parcerias e protocolos com empresas e instituições;
- Programa TEIP4 que reforça os recursos humanos e financiamento para a inovação;
- Infraestruturas escolares recentes;
- Localização das escolas, privilegiando a dinamização de aulas e atividades no exterior.

4. Linhas Orientadoras do Agrupamento

4.1. Premissa, Visão, Missão, Princípios e Valores

Premissa

A premissa, ou mote, consiste na orientação estratégica para o triénio 2025-2028 e procura mobilizar toda a comunidade educativa em torno da premissa definida pela direção para a estratégia de sucesso:

Assim:

“Uma Janela de Oportunidades”

é o mote que encerra a convicção de que a escola pública deve ser o garante de que, independentemente da origem socioeconómica ou cultural, cada aluno encontra no agrupamento as condições para potenciar o seu talento e construir o seu futuro.

Visão

O Agrupamento de Escolas D. Dinis projeta-se como uma organização de referência, alinhada com os desafios do século XXI. Neste sentido, o nosso agrupamento assume-se como uma organização dinâmica, aprendente e em evolução constante face aos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e digitais. A visão do agrupamento é a de uma escola *Humanista, Digital e Inclusiva*, que promove a cultura geral, que desenvolve a inclusão, a autonomia, o espírito crítico e o apreço pelas virtudes da perseverança, da diligência, da justiça e do gosto pelo trabalho bem feito. A escola deve orgulhar-se do seu passado, mas deve estar aberta à inovação e à criatividade, abraçando projetos e trilhando um caminho para a sua autonomia.

O agrupamento projeta uma visão que:

- Valoriza a pessoa: centra a sua ação pedagógica na pessoa, focada no desenvolvimento integral e promovendo o espírito crítico, a autonomia e o bem-estar;
- Abraça a inovação: promove uma escola que não receia a mudança, integrando o digital e novas metodologias para responder aos desafios da sociedade atual;
- Garante a inclusão: promove uma escola onde a diversidade cultural é vista como riqueza e onde “Todos Contam”, assegurando que ninguém fica para trás.

Missão

A missão da escola está alinhada com os princípios orientadores e objetivos da escola pública consignados na lei, concretamente no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como na Lei de Bases do Sistema Educativo e Constituição da República Portuguesa. Convoca, também, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Cidadania e Desenvolvimento.

Assim, a missão da escola será promover o sucesso escolar dos alunos, a sua valorização pessoal e qualificação, trabalhando para educar para o futuro, educar para uma cidadania democrática e empreendedora, para o desenvolvimento sustentável e para o pensamento crítico e autónomo.

A missão do agrupamento é prestar um serviço público de qualidade e excelência, promovendo o sucesso escolar pleno e a qualificação de todos os alunos independentemente da sua condição socioeconómica. Esta missão passará pela promoção de valores éticos, tornando a escola um espaço de cultura e de cidadania, aberta à comunidade e formadora de cidadãos no mundo.

Deste modo, persistir-se-á na prática da democracia entre os diversos atores educativos, no apoio e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo e na promoção de parcerias entre diferentes entidades.

Estas apostas tendem a promover o sucesso educativo, esbater as diferenças sociais e a criar uma cultura de avaliação, com o ensejo de alcançar a melhoria contínua, colimando a edificação de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O PEAEDD assume um papel determinante na articulação da autonomia e na participação comunitária, explanando-se a missão e visão estratégica, os princípios e os valores orientadores no cumprimento da função educativa da escola e o compromisso das metas contempladas no Plano de Ação TEIP4. Neste processo, a comunidade educativa, particularmente a família, assume um papel fundamental.

Na intenção de alcançar um serviço capaz e abrangente, subjaz a ideia da construção do Conhecimento, da Solidariedade, da Excelência, da Inovação e da Inclusão, enquadradas nos desígnios de se pretender uma escola coesa, responsável, crítica, inovadora e aberta ao Mundo.

Princípios orientadores

A cultura organizacional do agrupamento rege-se pelos princípios consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Decreto-Lei nº 75/2008.

Paralelamente, o PASEO constituirá um documento de referência obrigatório para a definição dos princípios e valores em que toda a atividade escolar se deverá pautar. As competências enunciadas, assim como as áreas de competências, serão centrais para a definição das estratégias pedagógicas e relacionais a serem implementadas.

“O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória afirma-se, nestes pressupostos, como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. No momento de equacionar e de fundamentar o que é relevante, adequado e exequível no contexto dos diversos níveis de decisão, é possível e desejável encontrar neste perfil orientações significativas. Constitui, assim, a matriz para decisões a adotar por gestores e atores educativos ao nível dos organismos responsáveis pelas políticas educativas e dos estabelecimentos de ensino. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva” (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, 2017).

Deste modo, o presente PE reafirma e desenvolve os princípios que têm regido o AEDD e que espelham aquilo que deve nortear a vida da escola, designadamente:

- I. Princípio da qualidade pedagógica: dimensão pedagógica ajustada e de qualidade enquanto prioridade educativa;
- II. Princípio da transparência: utilização de critérios claros e ponderados nas tomadas de decisões e no tratamento de todos os aspetos inerentes à vida da comunidade educativa;
- III. Princípio da participação e democraticidade: fomentar a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa na vida escolar, através do exercício de uma liderança democrática, com responsabilidades partilhadas e delegação de competências;
- IV. Princípio da igualdade: respeito pelos direitos de todos os elementos da comunidade educativa, promovendo um ambiente harmonioso e de cordialidade no tratamento das diferentes situações e nas tomadas de decisão.

Valores

A identidade do agrupamento alicerça-se num conjunto de valores éticos e profissionais que devem pautar a conduta de todos os membros da comunidade educativa. Considera-se, igualmente, importante reconhecer a memória e o caminho histórico que foi traçado ao longo destes anos de existência do agrupamento, bem como o contributo de todos os que acrescentaram valor e

reconhecimento à nossa instituição. Partindo dos valores históricos e integrando as novas prioridades de liderança e melhoria contínua, destacam-se os seguintes valores como referência identitária deste Projeto Educativo:

- **Confiança:** Nas capacidades de cada aluno e no profissionalismo das equipas;
- **Responsabilidade e Rigor:** Na exigência do trabalho bem feito e no cumprimento das normas de convivência;
- **Solidariedade e Humanismo:** Na promoção de um clima de respeito, empatia e entreaajuda;
- **Inovação e Criatividade:** Na procura constante de novas soluções para velhos problemas;
- **Colaboração:** Valorização do trabalho de equipa como motor de sucesso.



Figura 16: Identidade do PEAEDD.

A caracterização do agrupamento, o diagnóstico estratégico e a definição das linhas orientadoras do agrupamento conferem a identidade do PEAEDD (Figura 16) e permitem estabelecer um conjunto de objetivos gerais e estratégicos para o triénio 2025/28 (Figura 17). Os pressupostos anteriores culminam na definição de metas e indicadores que se enquadram num plano de ação estratégico para atingir os objetivos gerais e estratégicos do PEAEDD, como está explanado no Ponto 5.

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé

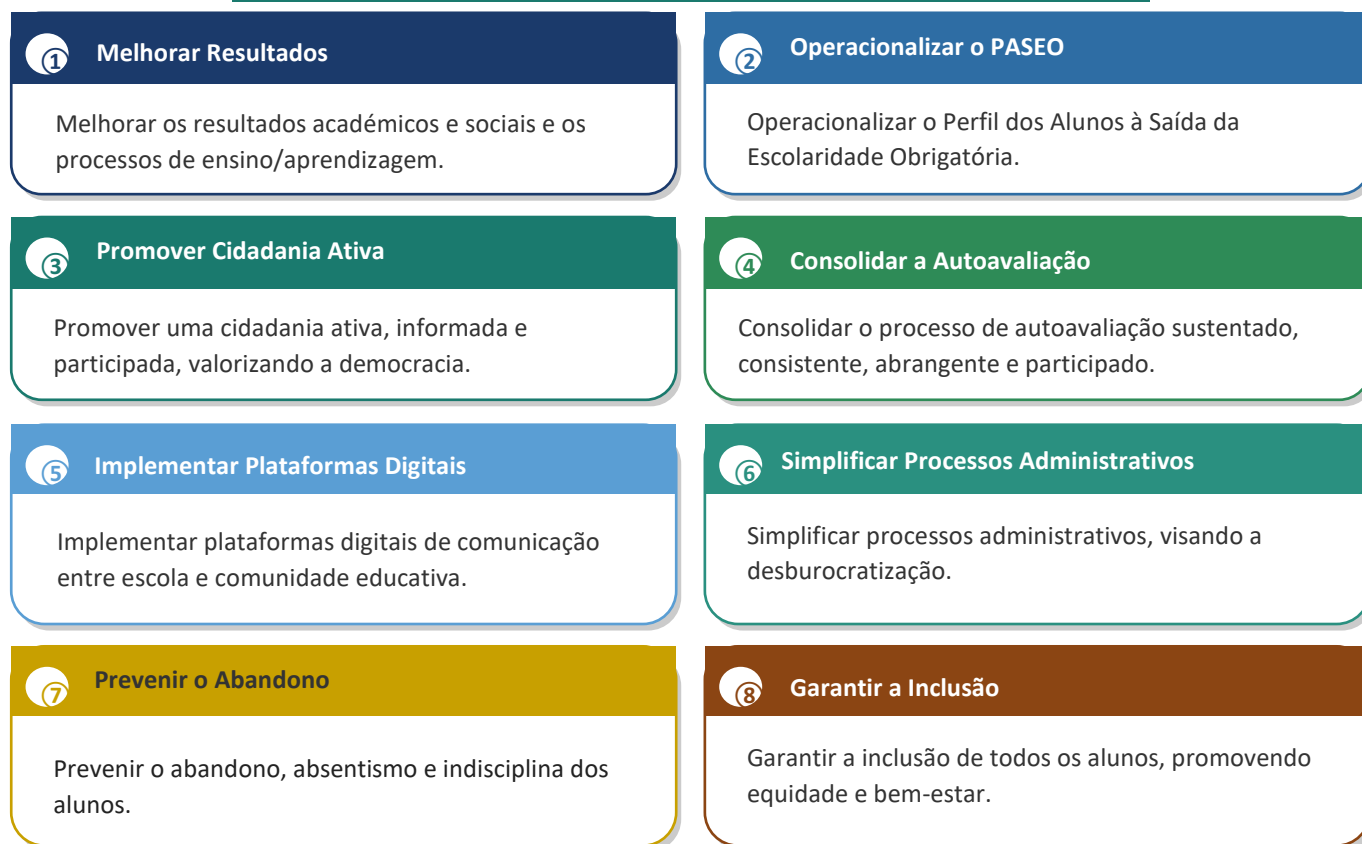


Figura 17: Objetivos Gerais e Estratégicos do PEAEDD.

5. Plano de Ação Estratégico

O Plano de Ação Estratégico do Agrupamento de Escolas D. Dinis define as prioridades de intervenção para o triénio 2025/28, operacionalizando a visão, missão e valores do Projeto Educativo. Resulta do Projeto de Intervenção do Diretor (que adota a estrutura de referência da IGEC: Resultados, Prestação do Serviço, Liderança e Autoavaliação), do diagnóstico institucional efetuado (ModA, Avaliação Interna, contexto histórico) e obedece às metas e indicadores definidos no plano TEIP4.

Tendo em conta o diagnóstico efetuado e os indicadores estabelecidos para o PE e plano TEIP4, o PEAEDD deverá continuar a apresentar uma estrutura baseada nos pressupostos da avaliação externa, mais precisamente as que dizem respeito ao 3º ciclo de avaliação. Será uma oportunidade para adequar o funcionamento do agrupamento às exigências da tutela que permitirá, através do processo avaliativo externo, o reconhecimento do Agrupamento como prestador de um serviço educativo de qualidade. Assim, a operacionalização do PE assenta na matriz do Quadro de Referência proposto pela IGEC por se considerar que responde à estrutura funcional e física da escola, identificando-se os quatro domínios representados na figura 18.

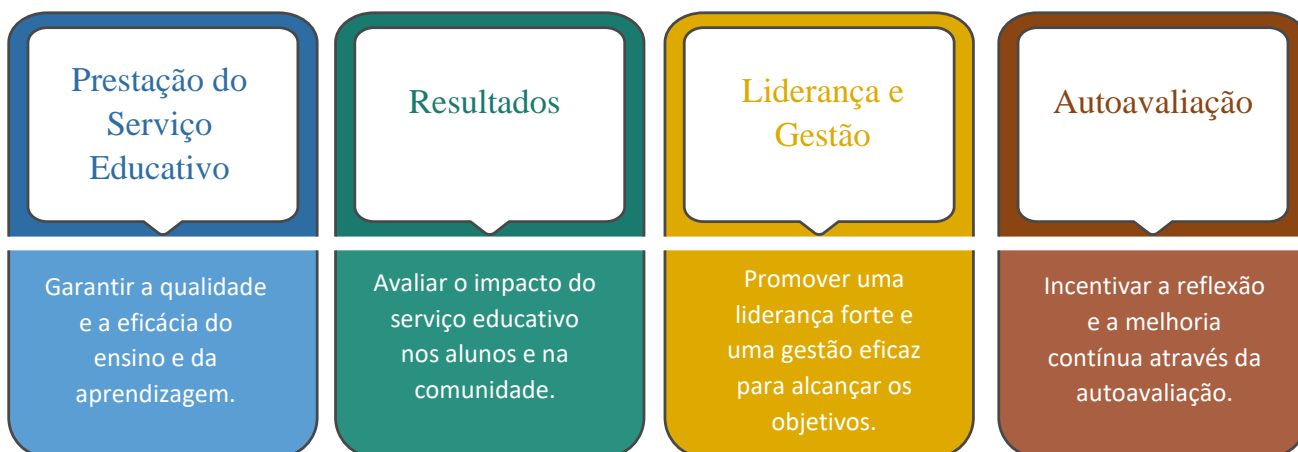


Figura 18: Domínios IGEC.



DOMÍNIO 1: Prestação do Serviço Educativo

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
<p>Operacionalização do PASEO e Inovação Pedagógica</p>	<p>Inovação Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das ofertas complementares - 1º Ciclo: Ser Cidadão; - 3º Ciclo: LabTIC, ProgMAT e Técnicas Discursivas. • Transição Digital: Uso de plataformas digitais como extensão da sala de aula e desmaterialização. • Plano de competências digitais: Calendarizar para todas as turmas o uso de computador em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos alunos face às dinâmicas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir > 75% de satisfação da comunidade escolar face às dinâmicas pedagógicas implementadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • UMAI e TEIP4 • Inquéritos de satisfação realizados no final do ano
<p>Garantir a inclusão de todos os alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medida "Todos Contam": Acolhimento específico para alunos estrangeiros (PLNM). • Diferenciação: Adaptação de materiais e avaliação para alunos migrantes. • Equipas Multidisciplinares: Apoio à integração social. Reforço da ação da EMAEI, SPO, Educadora Social, Mediadoras linguísticas na gestão e prevenção de casos de risco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso dos alunos que frequentam PLNM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir uma taxa de sucesso > 60%. 	<ul style="list-style-type: none"> • GAAF • UMAI • TEIP4 • Conselhos de Turma



DOMÍNIO 2: Resultados Escolares

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
Melhoria dos resultados escolares e redução do insucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização Preventiva: Identificação precoce de alunos em risco. • Tutorias específicas para alunos retidos/propostos. • EMAEI: Reforço da intervenção multinível. • Disciplinas de oferta complementar: LabTIC, ProgMat, Técnicas Discursivas. • Apoio Pedagógico Acrescido (APA) (para alunos com mais dificuldades). 	• Taxa de sucesso escolar por ano de escolaridade (MG1) .	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento das metas definidas no plano TEIP4. • Atingir 50% de sucesso nos alunos que frequentam os apoios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • Conselhos de Turma • UMAI • TEIP4
		• Taxa de percursos diretos de sucesso (MG4) .		
		• Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (MG3) .		
		• Taxa de sucesso dos alunos com (Apoio Pedagógico Acrescido APA).		
Melhoria da qualidade do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Coadjuvação em Sala de Aula: Pares pedagógicos a Português e Matemática. • Desdobramento em turnos: entre TIC e Ciências Naturais (6º ano); Português e Francês (7º ano); Geografia e História (9º ano). 	• Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (sucesso pleno) (MG2) .	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento das metas definidas no plano TEIP4. • Aumentar a percentagem de alunos no quadro de mérito académico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • Conselhos de Turma • UMAI • TEIP4



DOMÍNIO 2: Resultados Escolares

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
Melhoria dos resultados externos (Provas Finais e Provas ModA)	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação para Provas Finais: Aulas de preparação específica no 9º ano. • Provas de Monitorização (ModA): Aplicação e análise de provas intermédias digitais. • Reforço a Matemática e Português no 3º ciclo: - Apoio extra no horário (Matemática e Português). 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais de Português e Matemática (MG5). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento das metas definidas no plano TEIP4. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • Departamentos Curriculares • Conselhos de Turma • UMAI • TEIP4
		<ul style="list-style-type: none"> • Classificação média nas provas finais comparadas com a média regional/nacional (MG6). 	<ul style="list-style-type: none"> • Convergência da média interna com a nacional. 	
Promoção de um Clima Escolar Positivo	<ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Mediação (GaME): Atuação atempada sobre ocorrências e articulação com CT. • Atividades de Animação sociocultural: Promoção e dinamização de atividades por equipas de técnicos de animação e educação social durante os intervalos. • GAAF: Atuação atempada na promoção e dinamização de estratégias que combatam o absentismo e indisciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de ocorrências disciplinares (MG7). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • GAAF • GaME • DT • UMAI • TEIP4
		<ul style="list-style-type: none"> • Média de faltas injustificadas por aluno (MG8). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento das metas definidas no plano TEIP4. 	



DOMÍNIO 3: Liderança e Gestão

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
Implementação de plataformas digitais e desburocratização	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização Administrativa: - Renovação da Página oficial do Agrupamento; - Potenciar as funcionalidades da plataforma INOVAR nos diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de satisfação dos EE com a utilização do digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a taxa de satisfação dos EE em 10%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • UMAI • TEIP4
	<ul style="list-style-type: none"> • Desburocratização - Desburocratização de processos pedagógicos e administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de satisfação dos docentes com a desburocratização e utilização do digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a taxa de satisfação dos docentes em 10%. 	
Promoção de uma cidadania ativa e informada	<ul style="list-style-type: none"> • Escola - Participação Cívica - Assembleias de alunos (delegados de turmas, ecodelegados); - projeto MyPolis; - projeto VOAR; - Orçamento Participativo de Escola • Família + Perto Atividades lúdico-desportivas com pais e alunos; Participação dos EE nas reuniões e ações promovidas pelo agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de participação nas iniciativas no âmbito de cidadania. • Taxa de participação dos EE nas reuniões/presença (MG9). 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 60% dos alunos nas atividades no âmbito da cidadania. • Grau de cumprimento das metas definidas no plano TEIP4. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • Departamentos • Curriculares • DT • UMAI • TEIP4



DOMÍNIO 3: Liderança e Gestão

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
<p>Valorização e Capacitação dos Recursos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de formação para docentes e não docentes de acordo com as necessidades de formação identificadas para cumprimento do PE: <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Capacitação TEIP: Formação em "Includ-Ed" (Comunidades de Aprendizagem), Metodologias Ativas e PLNM; - Capacitação Digital: Ações sobre ensino com recurso a tecnologias (foco no 2º e 3º ciclos); - Pessoal não docente: Ações de formação sobre gestão de conflitos e suporte à inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> •Taxa de docentes e não docentes abrangidos por ações de formação contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 75% dos docentes das áreas prioritárias (Português, Mat, PLNM, Educação Especial). • Grau de satisfação com a formação > 80% (Fonte: Relatórios CFAE). 	<ul style="list-style-type: none"> •Diretor e sua equipa • Coord. Formação • CFAE • UMAI • TEIP4
<p>Assegurar uma gestão financeira rigorosa, transparente e eficiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento financeiro anual articulado com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades (PAA). • Afetação prioritária de recursos às áreas críticas identificadas (sucesso educativo, inclusão, inovação pedagógica): <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição atempada de materiais pedagógicos e recursos didáticos; -Organização sistemática dos processos financeiros (contratos, procedimentos concursais); -Garantia de correta aplicação das verbas provenientes da Câmara Municipal de Loulé, em conformidade com os protocolos estabelecidos; -Elaboração e apresentação da Conta de Gerência; - Execução financeira do TEIP4 24/27. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de execução orçamental. • Percentagem de despesa afeta a recursos pedagógicos. • Cumprimento dos prazos legais de apresentação da Conta de Gerência. • Evidência documental da aplicação de verbas da autarquia. 	<ul style="list-style-type: none"> •Taxa de execução orçamental ≥ 90%. •Execução do PAA com cobertura financeira ≥ 95%. •Cumprimento dos prazos legais de prestação de contas (submissão da conta de gerência a 30 de março). •Total das verbas da autarquia devidamente identificadas, aplicadas e justificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Administrativo • Validação anual através da Conta de Gerência • Apresentação e apreciação em Conselho Geral • UMAI



DOMÍNIO 4: Autoavaliação

1. Objetivos Estratégicos	2. Ações Estratégicas	3. Indicadores	4. Metas (2028)	5. Implementação e Monitorização
<p>Consolidação da cultura de monitorização e melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ação da UMAI <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização semestral (intercalar) e anual dos indicadores; - Reforçar mecanismos de monitorização, usando instrumentos de recolha e de tratamento de informação; - Divulgar a informação à comunidade educativa. • Devolução e Análise de Resultados <ul style="list-style-type: none"> - Devolução dos resultados escolares (avaliação interna e externa) aos departamentos para análise e regulação. • Monitorização de Impacto <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os resultados da autoavaliação nos diferentes domínios para ajustar a organização escolar e as práticas profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação do relatório de avaliação interna e externa. • Análise e reflexão dos relatórios da UMAI e definição de medidas de melhoria. • Ajustar a organização escolar e as práticas pedagógicas em função dos resultados da autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados da avaliação interna a todos os departamentos curriculares e direção, com definição de medidas de melhoria. • Assegurar que os resultados são analisados por todos os departamentos com registo em ata ou documento próprio. • Evidenciar, até 2028, que os resultados da autoavaliação originaram pelo menos 1 ajustamento anual na organização escolar e/ou nas práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor e sua equipa • UMAI • Coordenadores de Departamentos Curriculares

6. Monitorização e Avaliação

A monitorização e a autoavaliação constituem instrumentos estruturantes de regulação e melhoria contínua do PEAEDD. Estes processos permitem acompanhar a concretização das metas definidas, avaliar o impacto das ações desenvolvidas e introduzir, sempre que necessário, medidas de ajustamento fundamentadas.

A coordenação do processo de autoavaliação é assegurada pela UMAI, em articulação com a equipa TEIP4, o Conselho Pedagógico e as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Esta articulação permite uma leitura integrada dos dados recolhidos, assegurando a coerência entre as metas do Projeto Educativo, os indicadores do Plano de Ação TEIP4 e os objetivos definidos no Plano Anual de Atividades.

A avaliação assenta na recolha sistemática e análise de informação quantitativa e qualitativa. Entre os principais indicadores quantitativos, incluem-se os resultados escolares, as taxas de retenção, de absentismo e de ocorrências disciplinares e outros indicadores definidos no âmbito do TEIP4. A análise qualitativa baseia-se na aplicação de questionários de satisfação à comunidade educativa, na análise de relatórios pedagógicos, atas de conselho de turma e outros contributos recolhidos junto de docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e técnicos especializados.

Este processo de análise permite avaliar de forma abrangente o funcionamento do Agrupamento, identificar áreas de melhoria e apoiar a tomada de decisões pedagógicas e organizacionais.

No final de cada ano letivo, é elaborado um Relatório de Avaliação Interna, que integra a monitorização das metas do Projeto Educativo e do Plano de Ação TEIP4, identificando progressos, constrangimentos e propostas de melhoria. No termo do ciclo de vigência do Projeto Educativo (2028), será produzido um relatório global de avaliação, que sintetiza o grau de concretização das metas estabelecidas, analisa o impacto das políticas educativas implementadas e define orientações para o ciclo estratégico seguinte.

Todo o processo de monitorização e avaliação orienta-se pelos princípios da transparência, participação, fundamentação em evidências, responsabilidade partilhada e melhoria contínua.

A monitorização desenvolve-se de forma contínua ao longo do triénio, integrando diferentes momentos de avaliação:

- Monitorização intercalar e semestral: Análise dos resultados intermédios e identificação de alunos em risco, permitindo reajustar medidas de apoio educativo.

- Avaliação anual (final do ano letivo): Elaboração do Relatório de Avaliação Interna, que integra a monitorização das metas do Projeto Educativo, o acompanhamento do Plano de Ação TEIP4 e o balanço do Plano Anual de Atividades.

- Avaliação global do ciclo (2028): Análise da evolução dos indicadores ao longo do triénio, avaliação do impacto das medidas implementadas e definição de orientações para o Projeto Educativo seguinte.

A avaliação final do Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Geral, com base no relatório de autoavaliação elaborado pelas estruturas responsáveis.

7. Comunicação e Divulgação

A divulgação do Projeto Educativo é fundamental para assegurar que toda a comunidade educativa conheça os princípios, metas e orientações estratégicas que orientam a ação do Agrupamento de Escolas D. Dinis. A transparência, a comunicação clara e o acesso facilitado ao documento garantem a participação de docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros, criando condições para uma apropriação efetiva do PEAEDD e para a sua concretização.

Após validação do Conselho Pedagógico e a aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será disponibilizado em múltiplos formatos e plataformas. Em suporte digital, o documento estará acessível na página eletrónica do Agrupamento, numa área dedicada e permanentemente atualizada. Em suporte físico, poderá ser consultado nos serviços administrativos da escola sede e na escola D. Francisca de Aragão. A comunicação interna será assegurada através do envio do PEAEDD pelo correio eletrónico institucional de todo o pessoal docente e não docente, bem como através de reuniões de apresentação e esclarecimento realizadas pelas estruturas de coordenação intermédia. Estas sessões têm como objetivo promover a articulação entre o PEAEDD e os restantes documentos estruturantes, facilitando a implementação das metas definidas.

Para alunos e famílias, a divulgação será reforçada através de reuniões de Diretores de Turma, da Associação de Pais, dos seus representantes no Conselho Geral, redes sociais e outros meios digitais, garantindo uma comunicação clara e acessível.

A divulgação do PEAEDD assenta nos princípios de transparência, participação, acessibilidade e coerência. A Direção, apoiada pelas estruturas de coordenação pedagógica, assegurará a implementação das estratégias de divulgação e promoverá a mobilização da comunidade educativa para que o Projeto Educativo seja um documento vivo, conhecido e reconhecido como referência para a ação no triénio 2025/28.

8. Legislação

A ação educativa que se desenvolverá a partir do Projeto Educativo do AEDD foi desenhada, tendo por base a legislação e os referenciais que, transversalmente, orientam o sistema educativo português.

Enquadramento geral do sistema e gestão escolar

Lei nº 46/86, de 14 de outubro — Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), alterada pela Lei nº 115/97, de 19 de setembro e pela Lei nº 49/2005, de 30 de agosto.

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril — Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

Escolaridade obrigatória e educação pré-escolar

- Lei nº 85/2009, de 27 de agosto — Estabelece o regime da escolaridade obrigatória e consagra a universalidade da educação pré-escolar (na redação consolidada).
- Lei nº 22/2025, de 4 de março — Estabelece a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 3 anos de idade, alterando a Lei nº 85/2009, de 27 de agosto.

Estatuto do aluno

- Lei nº 51/2012, de 5 de setembro — Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Cidadania e documentos orientadores

- Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio — Cria o Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (origem formal do processo da ENEC).
- Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho — Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Autonomia e flexibilidade curricular / currículo e avaliação

- Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho — Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular (2017-2018).
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho — Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.
- Despacho nº 6944-A/2018, de 19 de julho — Homologa as Aprendizagens Essenciais do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos).
- Despacho nº 6605-A/2021, de 6 de julho — Define os referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Educação inclusiva

- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho — Regime Jurídico da Educação Inclusiva.

PLNM (Português Língua Não Materna)

- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto — Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico (inclui o enquadramento do PLNM no básico).

9. Bibliografia

Agrupamento de Escolas D. Dinis (Loulé). (2025). *Projeto de Intervenção do Diretor* [documento interno não publicado].

Agrupamento de Escolas D. Dinis (Loulé). (2026). *Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas D. Dinis* [documento interno].

Câmara Municipal de Loulé. (s. d.). *Carta Educativa*. Acedido em 23/03/2026, em <https://www.cm-loule.pt/pt/menu/114/carta-educativa.aspx>

Direção-Geral da Educação. (2016). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Acedido em 23/03/2026, em <https://www.dge.mec.pt>

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais*. Acedido em 04/03/2026, em <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>

Direção-Geral da Educação. (2019). *Plano Nacional das Artes*. Acedido em 11/03/2026, em <https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

Direção-Geral da Educação. (2020). *Plano 21|23 Escola+*. Acedido em 11/03/2026, em <https://escolamais.dge.mec.pt/>

Direção-Geral da Educação. (2020). *Plano de Ação para a Transição Digital das Escolas*. Acedido em 23/03/2026, em <https://digital.dge.mec.pt/>

Inspeção-Geral da Educação e Ciência. (s. d.). *Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)*. Acedido em 18/03/2026, em <https://www.igec.gov.pt/>

Inspeção-Geral da Educação e Ciência. (2018). *Avaliação Externa das Escolas*. Acedido em 23/03/2026, em <https://www.igec.gov.pt/>

Junta de Freguesia de Quarteira. (s. d.). *Junta de Freguesia de Quarteira* (site institucional). Acedido em 23/03/2026, em <https://jf-quarteira.pt/>

Ministério da Educação. (s. d.). *InfoEscolas*. Acedido em 23/03/2026, em <https://infoescolas.mec.pt/>

PORDATA. (s. d.). *PORDATA – Base de Dados de Portugal Contemporâneo*. Acedido em 18/03/2026, em <https://www.pordata.pt/>

QGIS Development Team. (2026). *QGIS Geographic Information System* [software]. QGIS Association.

Acedido em 09/03/2026, em <https://www.qgis.org>

República Portuguesa /Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade*

Obrigatória. Acedido em 04/03/2026, em <https://www.dge.mec.pt>



Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé 2025-2028

MORADA: Quinta do Romão 8125-301 Quarteira

TELEFONE: (+351) 289373530

URL: <https://www.aeddinis-quarteira.pt/>

EMAIL: agrupamento@aeddinis-quarteira.pt